

The background consists of a grid of small, semi-transparent circles in various colors (red, green, blue, yellow, orange, purple, etc.). The circles are arranged to form a stylized world map, with the continents represented by clusters of different colors. The map is centered on the right side of the image.

INOVAÇÃO NOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

Thiago Giordano Siqueira

Universidade Estadual Paulista (UNESP)
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

ANTES DE TUDO...

- Agradeço o interesse;
- Compartilhar este espaço no processo de ensino-aprendizagem;
- Tema interessante, atual e necessário na profissão;
- Espaço livre de tensões, dúvidas, temores;
- Vamos aprender em forma conjunta e positiva;
- Telefones em modo silencioso;

OBJETIVO

- Favorecer a compreensão da importância da inovação nos serviços de informação, na atuação da pessoa bibliotecária na identificação de oportunidades de inovação, bem como aplicar conceitos de inovação em unidades de informação.

POR QUE A
INOVAÇÃO É
CRUCIAL?



INOVAÇÃO X TECNOLOGIA

Há uma grande diferença entre inovação e tecnologia. A tecnologia é um dos meios para transformar a inovação em realidade para o negócio/serviço.



TIPOS DE INOVAÇÃO

Inovação radical ou disruptiva

- Oferecem uma **solução alternativa**, adicionando novidades aos produtos e serviços que os clientes buscam e desejam.

Inovação incremental

- **Melhoria na versão anterior do produto ou serviço** e traz pequenas variações na formulação de um produto existente ou método de entrega do serviço.

Inovação de produtos e serviços

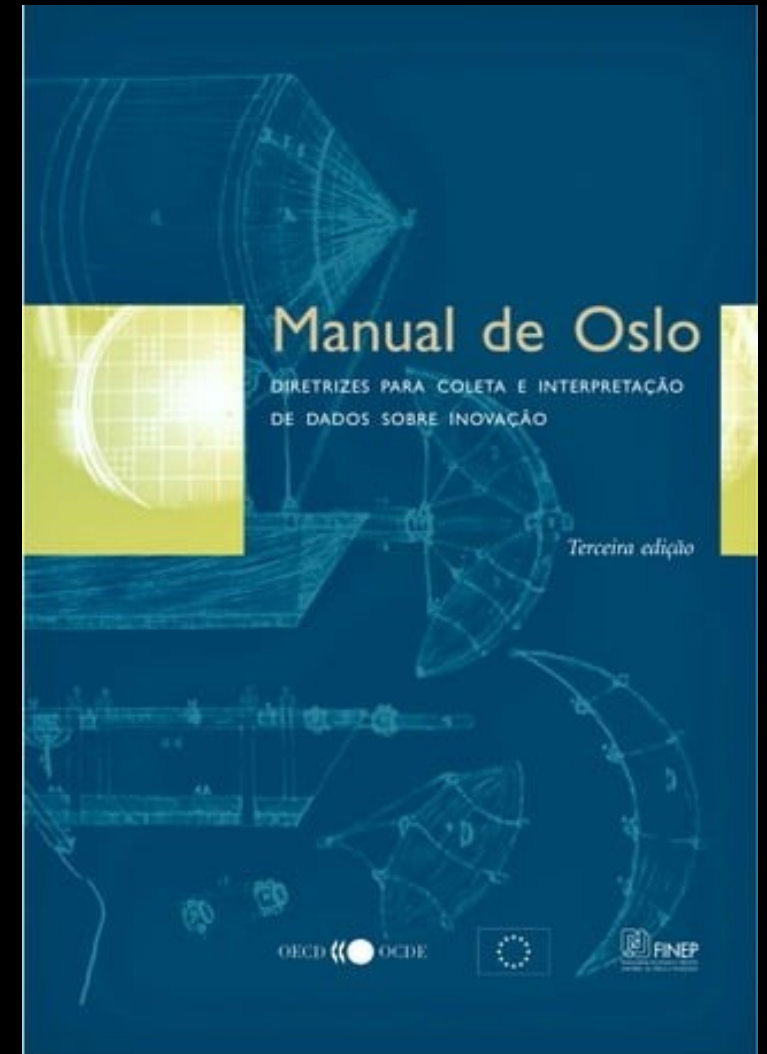
- Melhorar **significativamente a qualidade** do bem ou do produto que sua empresa oferece é um tipo fundamental de inovação para alcançar o sucesso.

Inovação geral e setorial

- Na organização **como um todo** como um todo (mudança na cultura organizacional, ramo de atividade, modelo de negócios etc.) **ou em um de seus setores** (departamento jurídico, contábil, de vendas, etc.).

MANUAL DE OSLO

- O Manual de Oslo é um guia da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) que estabelece diretrizes para a coleta e interpretação de dados sobre inovação.
- **Importância:** Fornece uma estrutura para entender e medir diferentes tipos de inovação.
- 1992 – 1ª Edição // 2005 – 3ª Edição



Inovação de produto

- Introdução de um **produto ou serviço novo ou significativamente melhorado** no que diz respeito às suas características ou usos previstos.
- Ex: Novos modelos de smartphones, medicamentos inovadores, serviços de streaming.

Inovação de processo

- Implementação de **métodos de produção ou distribuição** novos ou significativamente melhorados.
- Ex: Novos métodos de fabricação, automação de processos, melhorias na eficiência energética.

Inovação de Marketing

- Implementação de novos **métodos de marketing** com mudanças significativas no design do produto ou na embalagem, na promoção, na colocação ou na fixação de preços.
- Ex: Campanhas publicitárias inovadoras, estratégias de marketing digital, novos métodos de distribuição.

Inovação Organizacional

- Implementação de novos **métodos organizacionais nas práticas** de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas.
- Ex: Implementação de novos sistemas de gestão, mudanças na estrutura organizacional, desenvolvimento de parcerias estratégicas.

Inovação de Fonte Aberta

- Inovação baseada na **colaboração com fontes externas**, como clientes, fornecedores, universidades ou institutos de pesquisa.
- Ex: Desenvolvimento colaborativo de software, co-criação de produtos com clientes.

As inovações podem ocorrer da seguinte forma:

- a) introdução de um novo bem não familiar aos consumidores ou então de nova qualidade de um certo bem;
- b) introdução de um novo método de produção - método ainda não experimentado dentro de certo ramo produtivo, mas que não precisa obrigatoriamente derivar de qualquer descoberta científica;
- c) abertura de um novo mercado, ou seja, um mercado em que o produto de determinada indústria nunca tivera acesso antes, independente deste mercado ter ou não existido anteriormente;
- d) descoberta de uma nova fonte de matéria prima ou de produtos semi-acabados, também, independente desta fonte ter existido ou não anteriormente; e
- e) reorganização de uma indústria qualquer, como a criação ou a ruptura de uma posição de um monopólio.

(Moricochi; Gonçalves, 1994, p.30 *apud* Siqueira, 2014, p.7)

INOVAÇÃO

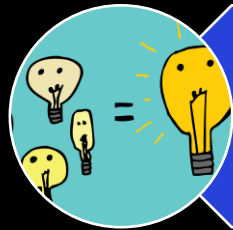
Orientada à habilidade de fazer **relações**, vislumbrar **oportunidades** e colher **benefícios** (Bessant; Tidd, 2009).



INOVAÇÃO



Geração de novas ideias



Seleção das melhores



Implementação

POR QUE A INOVAÇÃO É CRUCIAL?

- **Revolução industrial:** mudanças na sociedade e no cenário tecnológico;
- **Mudanças nas bibliotecas:** automatização do processamento técnico, catálogos em rede, a digitalização de acervos, as mídias sociais, etc.
- **Mudança no comportamento dos usuários:** maior autonomia dos usuários na utilização dos recursos disponibilizados

Impacta(ram) as
necessidades e
expectativas dos
usuários

CASO NATURA: MULTINACIONAL DE COSMÉTICOS BRASILEIRA DESDE 1969



Créditos da imagem: https://giovannalettieri.blogspot.com/2013/12/exemplificando-uma-marca-efetiva-o-caso_6.html

- Referência no mercado de cosméticos mundial, a natura passou por um processo de *rebranding* (mudança na personalidade da marca: logotipo, cores, etc.).
- A partir de entrevistas com consumidores e colaboradores, a empresa conseguiu identificar diversas percepções diferentes sobre seus produtos e serviços.
- A partir desenvolveu um processo criativo que alterou diversos de seus elementos, desde as informações nas embalagens até sua identidade visual.
- Embalagens estética leve, material reciclável e biodegradável.
- Comunicação: destaque para os pilares de sustentabilidade, meio-ambiente e bem-estar.



Créditos da imagem: https://www.portaldapropaganda.com.br/noticias/wp-content/uploads/2016/08/Natura-Ekos-Murumuru_divulga%C3%A7%C3%A3o-5-1.jpg



NUM TEMPO NÃO MUITO
DISTANTE...

DEPENDÍAMOS DE UM LUGAR
CHAMADO LOCADORAS
QUANDO BATIA VONTADE DE
VER ALGUM FILME
ESPECÍFICO E QUE NÃO
CONSTAVA NA PROGRAMAÇÃO
DE NENHUM CANAL DA TV.





O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA RECOMENDA

Seu País no Supercinema, oferecendo a classificação indicativa adequada a cada obra audiovisual. Comente sobre as indicações individuais antes de fazer compras. Impulsione o Brasil com a cultura e o entretenimento.

Ministério da Justiça

Lançamentos

TURA

AÇÃO / AVENTURA

EVANGÉLICOS

EVANGÉLICOS

ANCE

DRAMA / ROMANCE

Créditos da imagem: <https://www.jcholambra.com/post/2017-08-01-c3-9anica-locadora-de-holambra-sobrevive-com-loca-c3-a7-c3-a3o-de-filmes-e-diversifica-p>

Siqueira, 2023.



VHS

REW. ◀ STOP/EJT. ▶ F.F.

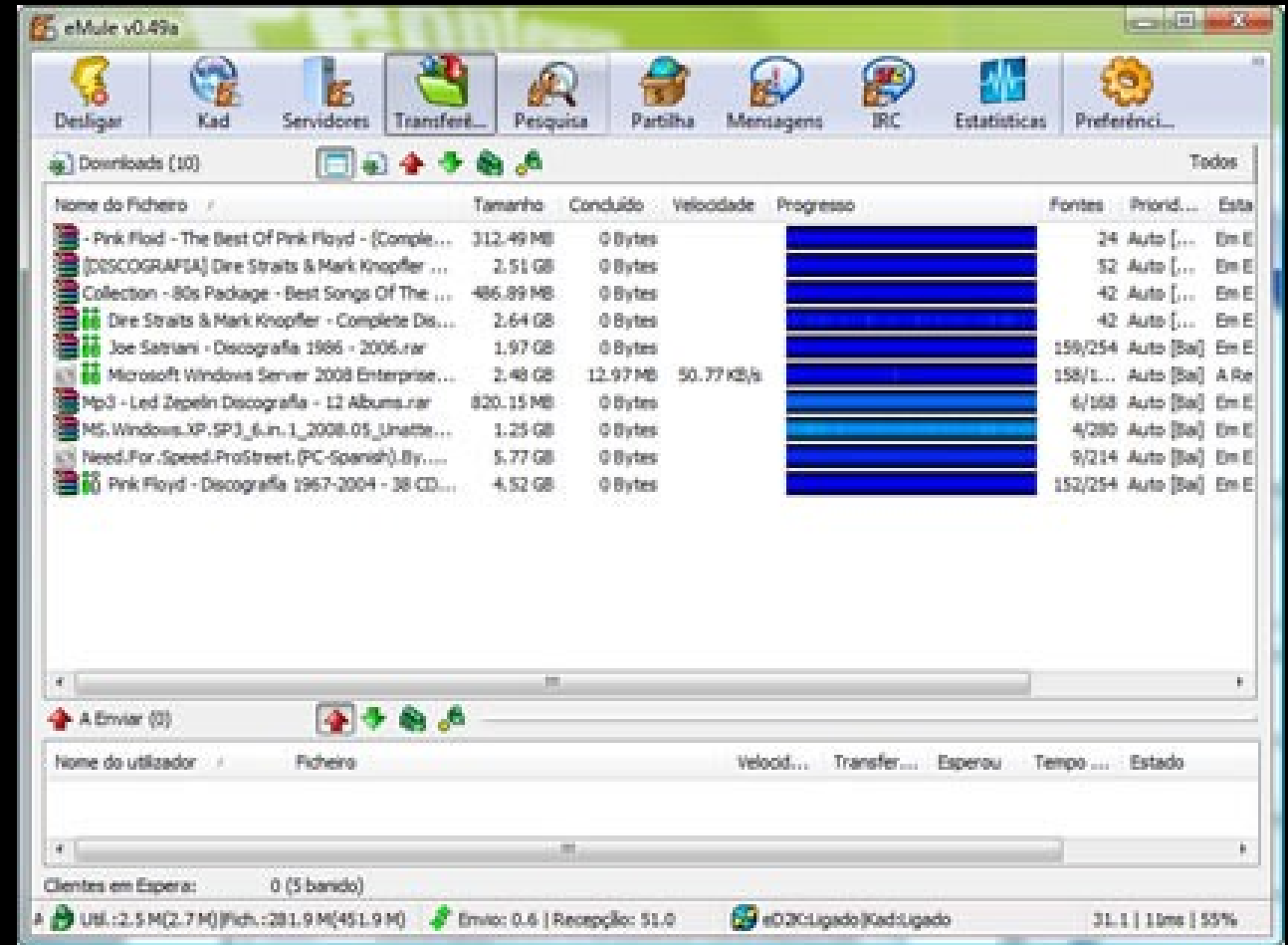
DIPLOMAT



COUNTER

◀ REW. STOP/EJT. F.F. ▶▶

BAIXAR MÚSICAS, IMAGENS OU VÍDEOS NA INTERNET: SONHO DOS INTERNAUTAS NOS ANOS 2000



CASO NETFLIX: AUDIOVISUAL (1997) STREAMING (2014)

- Mercado: Empresa Blockbuster dominava esse setor – a companhia possuía 9.000 lojas espalhadas pelo mundo;
- **Marc Randolph**, profissional de marketing e empreendedor, e **Reed Hastings**, matemático e cientista da computação, na cidade de Scotts Valley, na Califórnia.
Diferencial: Serviço de aluguel de DVDs que entregava a mídia física na casa do cliente.



Funcionava da seguinte forma:

- 1.O usuário acessava o catálogo disponível no site da empresa;
- 2.Selecionava os títulos que gostaria de receber em casa;
- 3.A NetFlix enviava as mídias físicas via correios para a casa do cliente;
- 4.A pessoa, após o período limite para locação, enviava de volta os DVDs reutilizando o mesmo envelope em que vieram.

OPORTUNIDADES APROVEITADAS:

Distância das locadoras >> comodidade

Preço diferenciado e prazos para assinaturas

CASO NETFLIX: AUDIOVISUAL (1997) STREAMING (2014)

- Personalização de conteúdo;
- Dados coletados e armazenados por algoritmos;
- Conteúdos como séries, filmes e documentários são lançados somente após um intenso período de imersão nas características do público e da identificação de padrões da audiência.
- Assinar >> baixar e ver offline
Disney+, HBO Max, entre vários outros



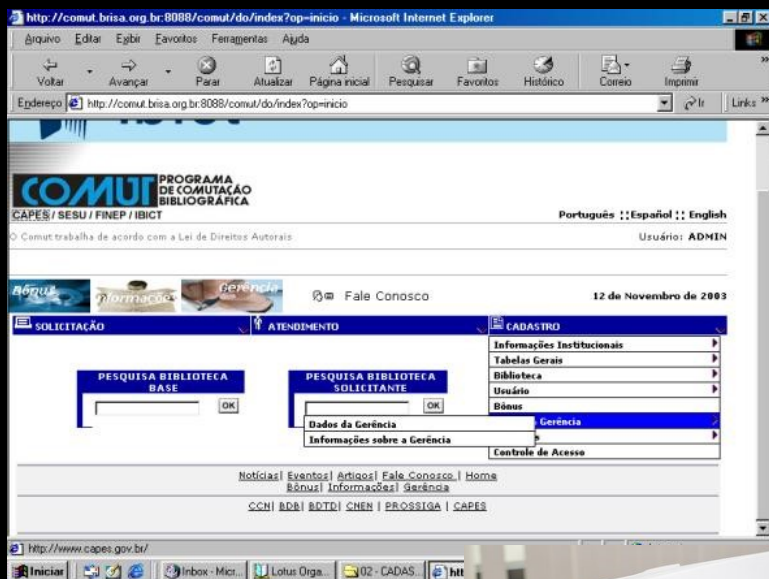
ALTERAÇÕES NO ESPAÇO FÍSICO



ACESSO AO CONTEÚDO INFORMACIONAL

- Cópias (xerox), COMUT

- Um artigo acadêmico recém-inserido numa biblioteca digital de acesso livre de uma universidade no Amazonas está à disposição de um estudante da China, do Japão, do Chile.



Créditos da imagem:
<http://comut.ibict.br/comut/help/ajuda.html>



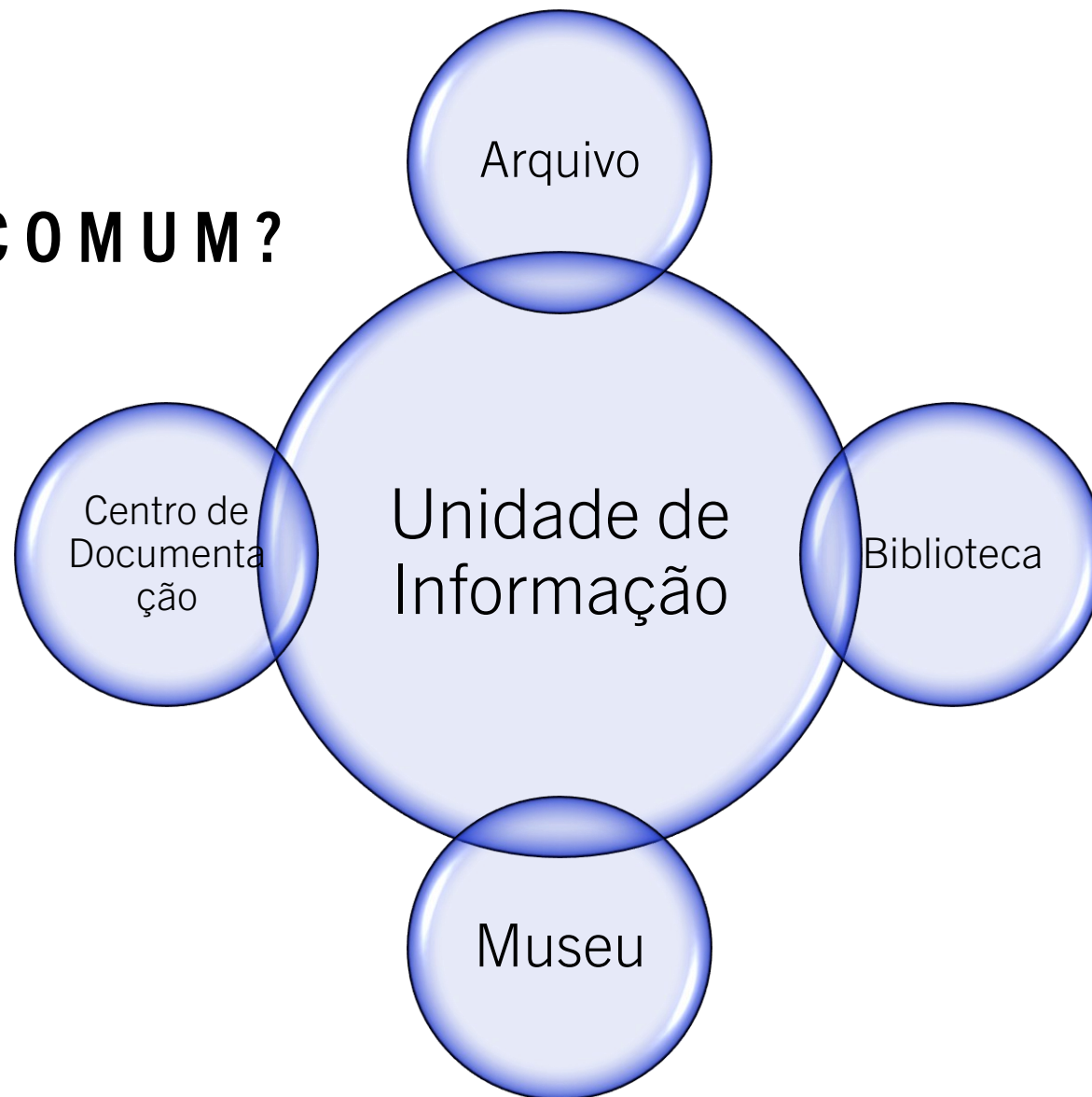
Créditos da imagem: <https://riu.ufam.edu.br/>



Créditos da imagem: <https://oasisbr.ibict.br/vufind/>

CONTINUANDO...

O QUE POSSUEM EM COMUM?



MÉTODOS ÁGEIS (2001)

Metodologias ágeis são um conjunto de técnicas para gestão de projetos que visam melhorar a produtividade, aumentar a eficiência, otimizar o tempo e elevar a qualidade do trabalho.

Criado em 2001 por um grupo de 17 desenvolvedores de várias áreas de empresas de tecnologia conhecido como Agile Alliance;

Esse tipo de metodologia possui características específicas como:

- Facilidade para aderir a mudanças e inovações;
- Melhoria contínua dos processos;
- Construção de projetos personalizados;
- Integração da equipe;
- Menor custo da produção;
- Alto valor de entrega ao cliente;
- Agilidade nas entregas.



Fonte: <https://www.sankhya.com.br/blog/metodologias-ageis/>

POR QUE O DESIGN THINKING É A
ABORDAGEM CERTEIRA PARA INOVAR
NAS BIBLIOTECAS E NOS SERVIÇOS
BIBLIOTECÁRIOS?

- Design Thinking é uma evolução da teoria do Design usado pela primeira vez na década de 1960;
- Aceita como um processo metodológico dentro de uma agência de Design (IDEO, David Kelley);
- “pensar o design”, o que significa que antes de implementar qualquer solução – seja um produto ou um serviço – precisamos conhecer a necessidade ou as ‘dores’ das pessoas que, possivelmente, farão uso dela.

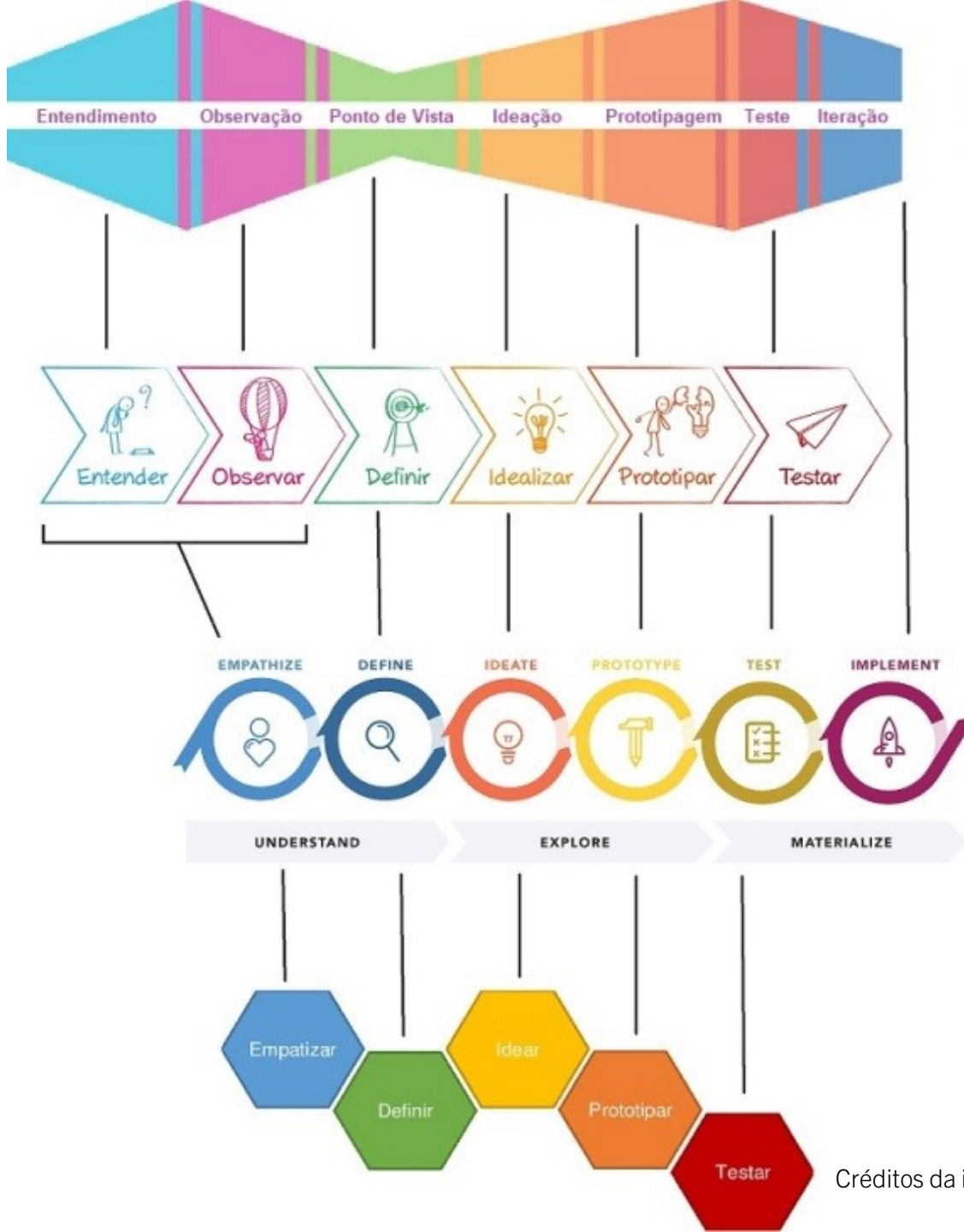


Créditos da imagem:
https://en.wikipedia.org/wiki/David_M._Kelley

CONCEITOS DE DESIGN THINKING (DT)

- Estimular ideação
- Abordar problemas e buscar soluções
- Ferramenta focada no ser humano;
- O entendimento do problema apresentado pelo usuário deve envolver os aspectos funcionais e sociais para que a inovação promova uma experiência mais completa.

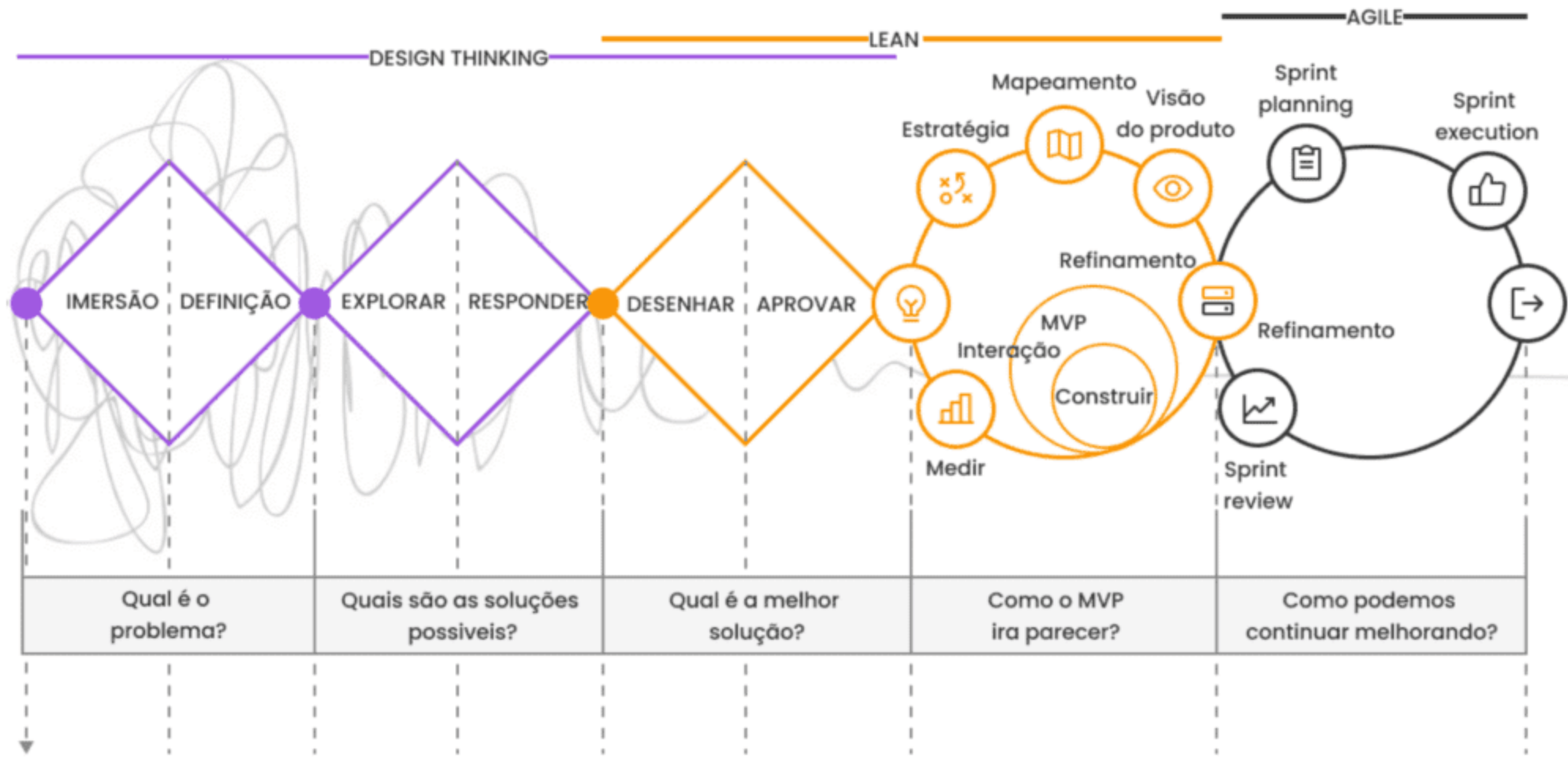




REPRESENTAÇÃO VISUAL DA BASE CONCEITUAL DO DT

Créditos da imagem: <https://jorgeaudy.com/designthinking360/>

IDEA-PAD PERFORMA_IT



Créditos da imagem: <https://performait.com/por-que-o-design-thinking-e-a-abordagem-certeira-para-gestores-que-vislumbram-um-novo-horizonte-para-inovar-no-setor-empresarial/>

DESIGN THINKING(DT) E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO(UX)

- Serviços centrados no usuário.
- Importância de criar experiências memoráveis e cativantes: programas, serviços, espaços, sistemas (cooperação);
- UX: aborda o desenvolvimento de soluções com foco no usuário, otimizando recursos; **compilar informações relevantes e investigar questões que podem envolver desde arquitetura da informação;**
- Auxiliar na implementação de ecossistemas de comunicação, com objetivo de desenvolver aplicações e sistemas da forma mais assertiva possível.



Fonte: IDEO, 2017, p.16.

DT é uma abordagem da UX. E ambos colocam o usuário no centro do processo.



**METODOLOGIA DE
IDENTIFICAÇÃO,
ANÁLISE E SOLUÇÃO
DE PROBLEMAS**



ÁRVORE DE PROBLEMAS



EFEITOS/CONSEQUÊNCIAS:
danos e prejuízos causados

PROBLEMA IDENTIFICADO

CAUSA: aquilo que dá origem ou
motiva a situação encontrada

ESTIMULANDO FORMAS
DE IDENTIFICAR
PROBLEMAS

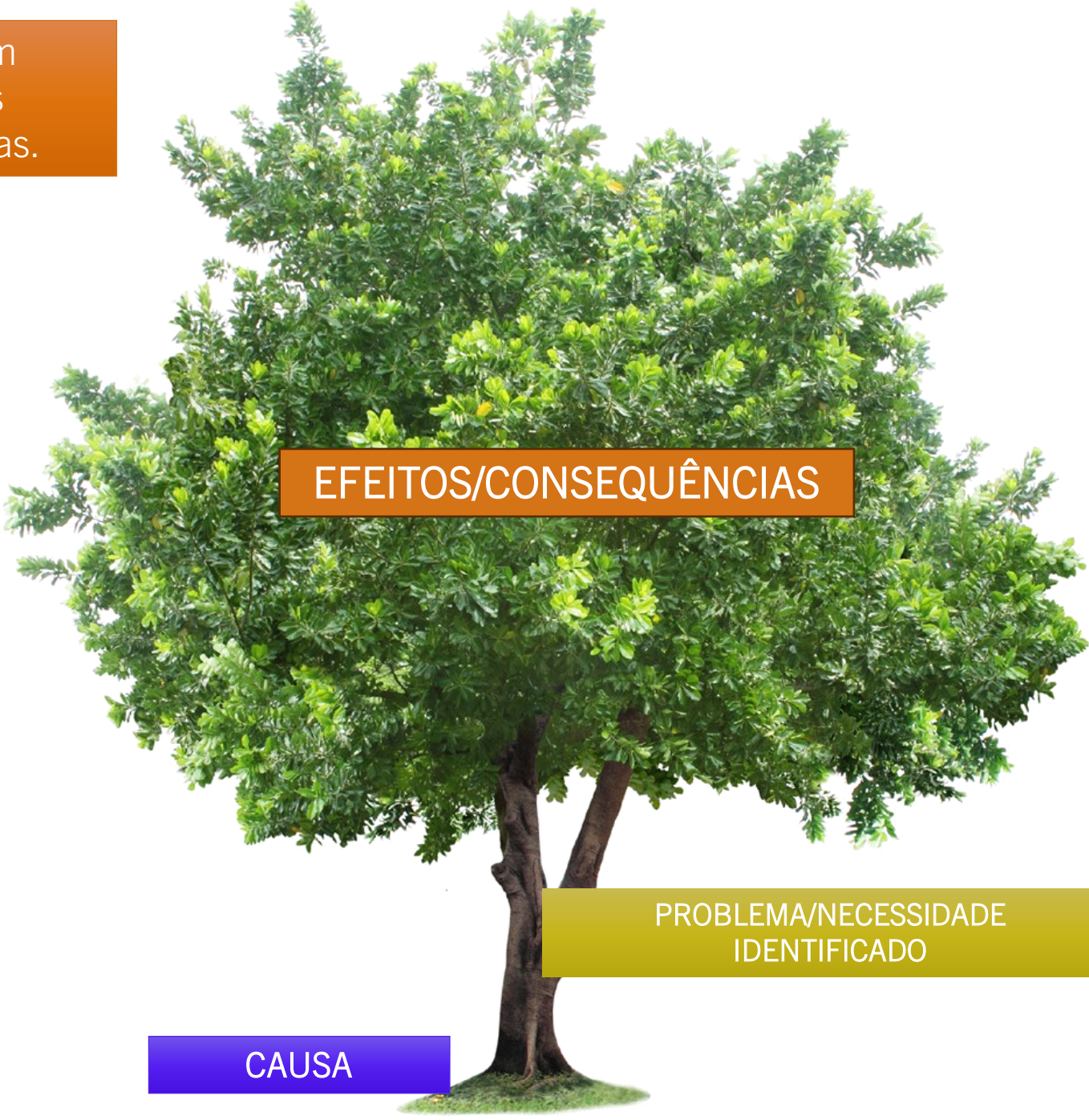


CONSEQUÊNCIAS: bueiros entupidos; enchentes; caos no trânsito; famílias desabrigadas; aumento do número de famílias desabrigadas e pedintes nas ruas; etc.

PROBLEMA CENTRAL:
LIXOS NAS RUAS

RAIZ DO PROBLEMA: as pessoas não jogam o lixo nos cestos ou local apropriado; não existem cestos de lixo suficientes pelas ruas; não existe o recolhimento adequado pelas Prefeitura; não existe limpeza regular dos bueiros; etc.

Faça suposições com seus conhecimentos prévios e experiências.



EFEITOS/CONSEQUÊNCIAS

PROBLEMA/NECESSIDADE IDENTIFICADO

CAUSA

Que outros problemas podem surgir desse problema aparente identificado?

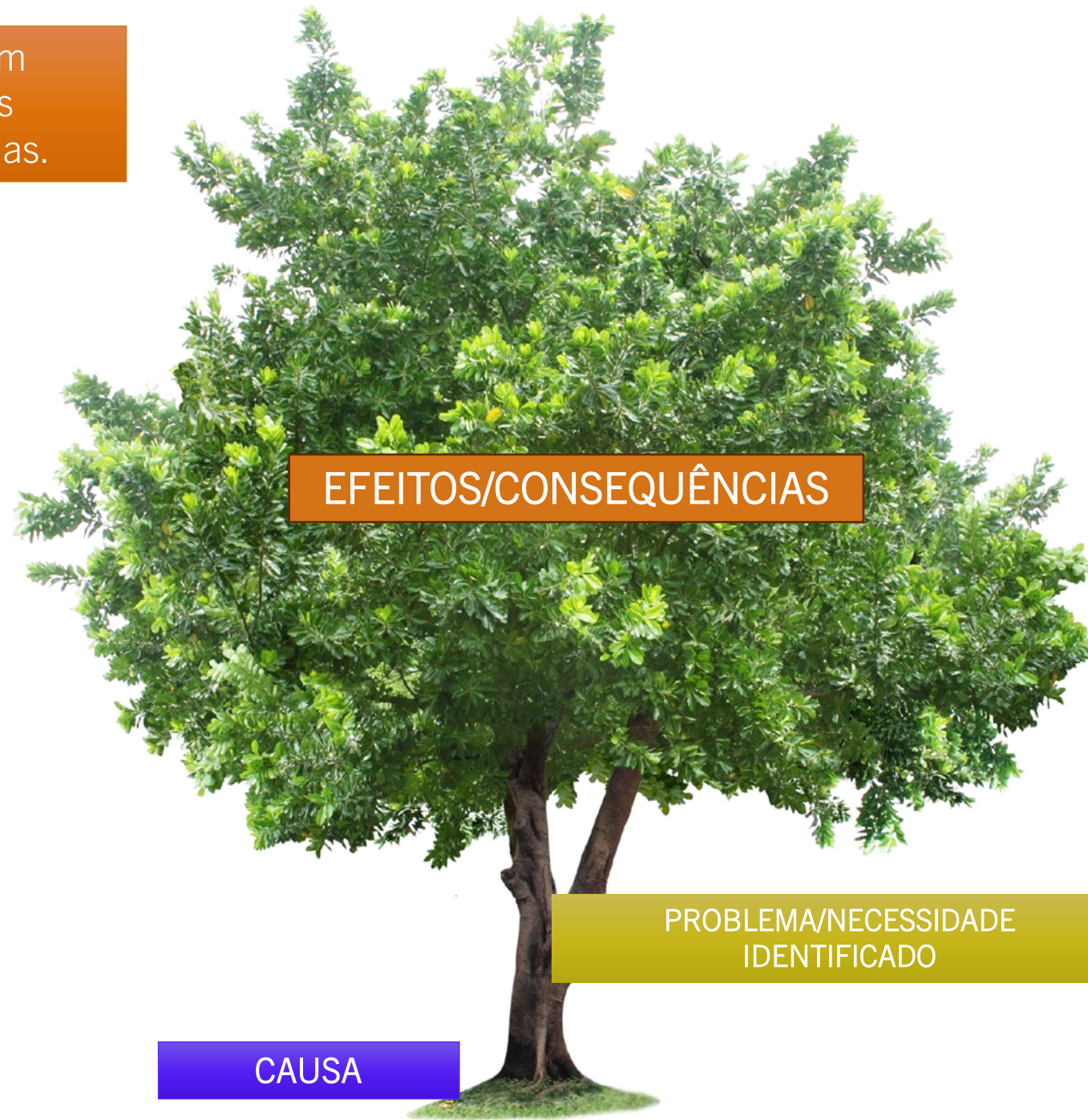
AFIRMAÇÕES INSPIRADORAS

Organizações de informação e conhecimento com a finalidade de disseminar as informações (Alves; Oliveira, 2016).

Ambientes físicos ou digitais, interligados ou não às organizações, com ou sem fins lucrativos, onde a informação se apresenta como principal produto ou serviço, com atividades voltadas para a produção, armazenamento, organização, recuperação e disseminação da informação fidedigna e de qualidade. (Zaninelli *et al.* 2022)

Faça suposições com seus conhecimentos prévios e experiências.

5 MINUTOS



EFEITOS/CONSEQUÊNCIAS

PROBLEMA/NECESSIDADE IDENTIFICADO

CAUSA

Que outros problemas podem surgir desse problema aparente identificado?

COMO VOCÊ ACREDITA QUE A INOVAÇÃO PODE MELHORAR A RELEVÂNCIA E A SUSTENTABILIDADE DAS BIBLIOTECAS?

- **Atividade prática:** Em grupos, identifiquem possíveis oportunidades de inovação em bibliotecas.
- Podem considerar: tecnologias emergentes, mudanças nas necessidades dos usuários, etc.

8 MINUTOS



8 MINUTOS

Nem sempre a
solução mais óbvia é
aquela que é possível
fazer.

3 CONSEQUÊNCIAS DA SOLUÇÃO

SOLUÇÃO CENTRAL

3 RAÍZES DA SOLUÇÃO




**CONSIDERANDO QUE VOCÊ É UMA
PESSOA BIBLIOTECÁRIA, QUAL SERIA
O MAIOR PROBLEMA A SER
ENFRENTADO ATUALMENTE?**



ETAPA 1 - ENTENDIMENTO

- Identificar um problema em conjunto





ETAPA 2 - OBSERVAÇÃO

- Como você observa, no seu contexto, a relação das pessoas com o problema?
Imagine características comuns dessa pessoa e como ela lida com esse problema.

É homem? É mulher? É cis? É trans?

Qual a classe social?

Onde mora?

Qual a ocupação?

Costuma sair pra onde?

ETAPA 3 - PONTO DE VISTA // A PERSONA

- Mapa de empatia

Sanz Casado (1994, p.31): Estudo de Usuário da Informação é um conjunto de estudos que tratam de analisar qualitativamente e quantitativamente os hábitos de informação dos usuários, mediante a aplicação de distintos métodos, entre eles os matemáticos –principalmente os estatísticos –ao consumo da informação.

Nome: _____ Idade: _____

o que **PENSA E SENTE?**

o que **OUVE?**

o que **VÊ?**

o que **FALA E FAZ?**

quais são as **DORES?**

quais são as **NECESSIDADES?**

Nome: _____

Idade: _____

Como a persona se sente em relação ao mundo?
Quais as suas preocupações?
Quais são os seus sonhos?

o que
PENSA E SENTE?

Quais pessoas e ideias influenciam a persona?
Quem são seus ídolos?
Quais suas marcas favoritas?
Quais produtos de comunicação consome?

o que
OUVE?

o que
VÊ?

Como é o mundo em que a persona vive?
Como são seus amigos?
O que é mais comum no seu cotidiano?

o que
FALA E FAZ?

Sobre o que sua persona costuma falar?
Ao mesmo tempo, como age?
Quais seus hobbies?

quais são as **DORES?**

Do que sua persona tem medo?
Quais suas frustrações?
Que obstáculos precisa ultrapassar para conseguir o que deseja?

quais são as **NECESSIDADES?**

O que é sucesso para sua persona?
Onde ela quer chegar?
O que acabaria com seus problemas?



**ETAPA 4 –
IDEAÇÃO**

Quais soluções eu posso
apresentar para esse problema?



ETAPA 5 - PROTOTIPAÇÃO

ETAPA 6 - TESTE

ETAPA 7 - ITERAÇÃO (NÃO INTERAÇÃO)

- Quais soluções eu posso apresentar para esse problema?



**MAS ISSO FICA PARA UM
PRÓXIMO MOMENTO...**

COMPREENDENDO O USUÁRIO DO SÉCULO XXI: DEMANDAS EMERGENTES DOS USUÁRIOS E COMO ISSO É IMPORTANTE PARA OFERECER SERVIÇOS CONVENIENTES



ACESSO DIGITAL –
ACESSO A REMOTO A
RECURSOS, A
QUALQUER HORA E
EM QUALQUER
LUGAR;



TECNOLOGIA E WI-FI
– DISPONIBILIDADE
DE WI-FI E
COMPUTADORES
PARA ACESSAR
RECURSOS ON-LINE
E REALIZAR
PESQUISAS;



**ESPAÇOS DE
APRENDIZADO E
COLABORAÇÃO -**
ÁREAS DE ESTUDO,
SALAS DE REUNIÃO,
LABORATÓRIOS DE
INFORMÁTICA E
ESPAÇOS PARA
TRABALHAR EM
EQUIPE;



**APOIO À PESQUISA E
ALFABETIZAÇÃO
(DIGITAL) -**
ORIENTAÇÃO E
SUPORTE NA
PESQUISA
ACADÊMICA,
INCLUINDO AJUDA
NA LOCALIZAÇÃO DE
FONTES CONFIÁVEIS,
TREINAMENTO EM
COMPETÊNCIAS DE
PESQUISA E APOIO À
ALFABETIZAÇÃO;



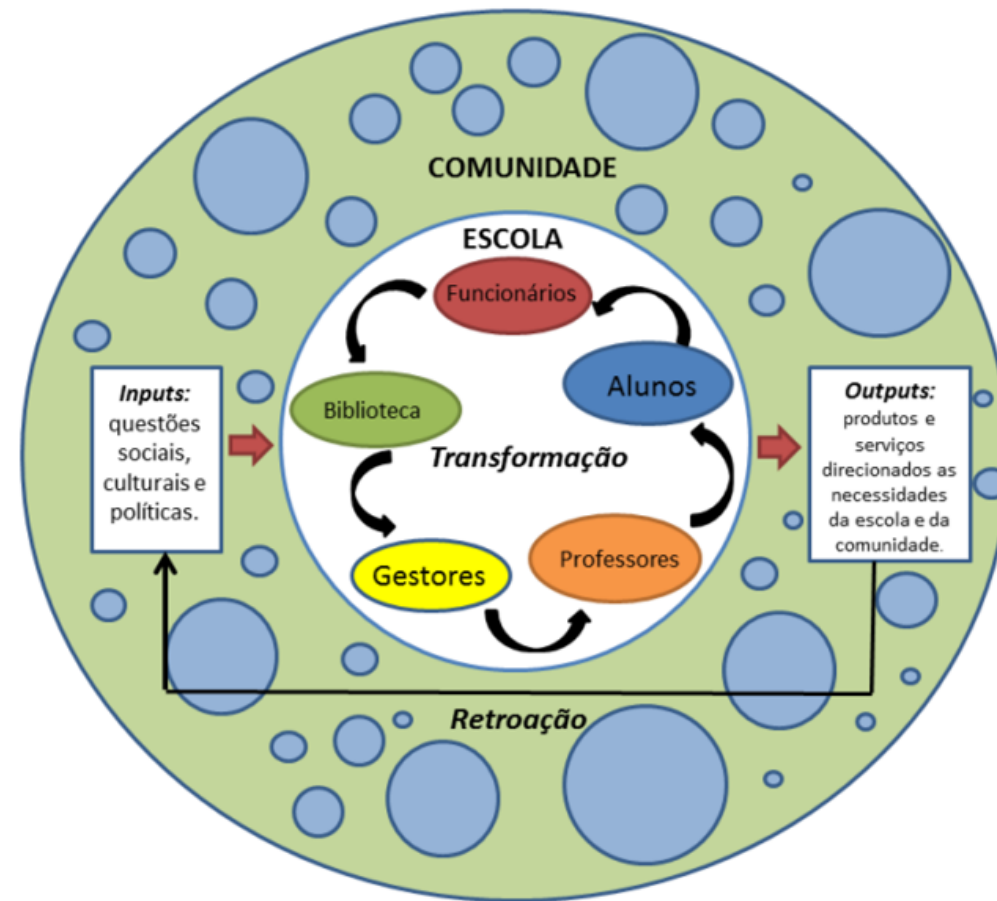
ACESSIBILIDADE -
LEITORES DE TELA,
MATERIAIS EM
FORMATOS
ACESSÍVEIS E
ESPAÇOS
ACESSÍVEIS;



**PROGRAMAS E
EVENTOS -**
INTERESSES DA
COMUNIDADE, COMO
CLUBES DE LEITURA,
PALESTRAS,
WORKSHOPS E
ATIVIDADES PARA
CRIANÇAS E JOVENS.

POR ISSO, PENSAR COMO UM ECOSSISTEMA

Figura 3 – Ecossistema: comunidade - escola.



Fonte: Adaptado de MORIN, 2015; CAPRA, 1996; PEREIRA, 2011.

Nota: Representação da escola como um sistema formado por subsistemas (funcionários, alunos, biblioteca, gestores e professores), inserida no macrossistema comunidade e cercada de outros subsistemas, estando todos em constante fluxo de relações, atuando diretamente nas transformações que ocorrem no todo ecossistêmico.

Fonte: Trindade (2019, p.41)

**CONSIDERAÇÕES
PRÁTICAS NA
IMPLEMENTAÇÃO
DE INOVAÇÕES
EM BIBLIOTECAS**

ESTOU NA BIBLIOTECONOMIA, E AGORA?



Lidar com uma grande quantidade de produtos informacionais;



Lidar com classificação e organização de obras;



Aplicar padrões de classificação para facilitar a busca;



Lidar público variado;



Lidar com a pluralidade de suportes (e conviver com isso!);



Utilizar conjuntos de metadados para representar o conteúdo informacional (apesar que, na prática, saiba mais de MARC do que metadados para web).

DESAFIOS DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO



Fonte: Freitas (2021, p. 102).

MODELOS INOVADORES DE SERVIÇOS

Inovação na biblioteca universitária: relato de experiência da Udesc

Lazzari; Kleinubing; Souza; Trevisol Neto (2021)

Os projetos são apresentados nas seguintes categorias:

- 1) desenvolvimento de habilidades informacionais;
- 2) promoção de atividades culturais;
- 3) promoção da cultura da colaboração;
- 4) inovação para o empréstimo
- 5) serviços voltados à comunicação científica

- Nova identidade visual da BU Udesc;
- Criação dos conteúdos nas mídias sociais (Facebook, Instagram e YouTube) -criado um Grupo de Trabalho (GT) de Mídias Sociais;
- Capacitações de acordo com as demandas da comunidade acadêmica (cursos e videotutoriais);
- Clube de Leitura;
- Música na Biblioteca (início de semestre, alunos curso de Música);
- Exposições (Centro de Artes da Udesc);
- Apresentações Teatrais;
- Show de Talentos.
- Espaço Coworking, a Sala Dinâmica e o Espaço Maker
- Autoempréstimo e autodevolução de livros
- Serviço de assessoria de publicação científica



VENHA CONHECER!



Biblioteca
Universitária
www.biblioteca.usp.br



ESPINE
www.usp.br/espine

USP
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



ESPAÇO INOVADOR DE ENSINO (ESPINE)

- O coworking pode ser usado por alunos, servidores e públicos externos como local de trabalho compartilhado, em grupo ou individualmente, e conta com materiais como mesas rebatíveis, puffs e tela multiuso. Já a sala dinâmica é própria para sediar a realização de capacitações e aulas.



- O espaço maker foi especialmente desenhado para a experimentação e a prototipagem de ideias, sendo equipado com impressora 3D, ferramentas, bancada de trabalho, guilhotina de papel e materiais de escritórios



- Sala dinâmica



AS BIBLIOTECAS SETORIAIS DA UDESC TAMBÉM RECEBERAM UM CONJUNTO DE ITENS, FORMADO POR TAPETE DE GRAMA SINTÉTICA, PUFFS E ALMOFADAS, PARA A CRIAÇÃO DOS SEUS PRÓPRIOS ESPAÇOS CRIATIVOS.



- Clube de Leitura Sem Censura foi criado em 2019 com a proposta de incentivar o gosto pela leitura e pela reflexão crítica, além de aproximar ainda mais a BU da comunidade.

•Próximos encontros

- 24 de abril - "Daisy Jones and The Six", Taylor Jenkins Reid
- 29 de maio - "Biblioteca da Meia-Noite", Matt Haig
- 26 de junho - "O Alienista", Machado de Assis
- 31 de julho - "Tipo uma história de amor", Abdi Nazemian
- 28 de agosto - "O lugar", Annie Ernaux
- 25 de setembro - "Verão no Aquário", Lygia Fagundes Telles
- 30 de outubro - "Kindred: laços de sangue", Octavia Butler

CLUBE DE LEITURA
sem CENSURA

24/04 às 19:30h

Curadoras:
Fernanda Gomes Vieira
Juliana Topanotti

Serão emitidos certificados.

Online e gratuito!

Daisy Jones & The Six
Uma história de amor e música
Taylor Jenkins Reid

INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina

CAMPUS DE CULTURA UDESC

UDESC UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Biblioteca Universitária UDESC

Fonte:

https://www.udesc.br/ceart/noticia/clube_de_leitura_da_biblioteca_universitaria_da_udesc_abre_inscricoes_para_novo_encontro

MODELOS INOVADORES DE SERVIÇOS

Biblioteca da Câmara dos Deputados no uso da metodologia Design Thinking

Cavalcante, Martins (2017)

- Centro de Documentação e Informação (CEDI) o relacionamento dos seus órgãos internos com os demais órgãos da Câmara;
- Adotou uma metodologia que facilitasse a resolução das demandas informacionais apresentadas ao Centro.
- Construção do “Portal do Conhecimento”
 - Miniportais temáticos, organizados de acordo com as áreas da Consultoria Legislativa >> fontes de informação indicadas pelos consultores (publicações, dados estatísticos, informações sobre eventos, dentre outras), além de links com resultados de busca em bases de dados parametrizados também de acordo com as necessidades dos consultores entrevistados.

Figura 3 – Comunidade de Saúde Pública

Saúde Pública

Comunidade do Conhecimento SAÚDE PÚBLICA

A Comunidade do Conhecimento - Saúde Pública é um serviço de disseminação da informação, constituído por fontes de informação selecionadas, disponibilizado pelo Centro de Documentação e Informação e pela Consultoria Legislativa.

Notícias

Solicitação de Pesquisa

Publicações

Fórum

Destaques

Saúde Legis¹²

Estudos e notas técnicas na Biblioteca Digital¹²

Legislação de Outros Países (Vlex)¹²

Indicadores de saúde

Pesquisa de jurisprudência do TCU¹²

Execução Orçamentária

Proposições tramitando em Comissões

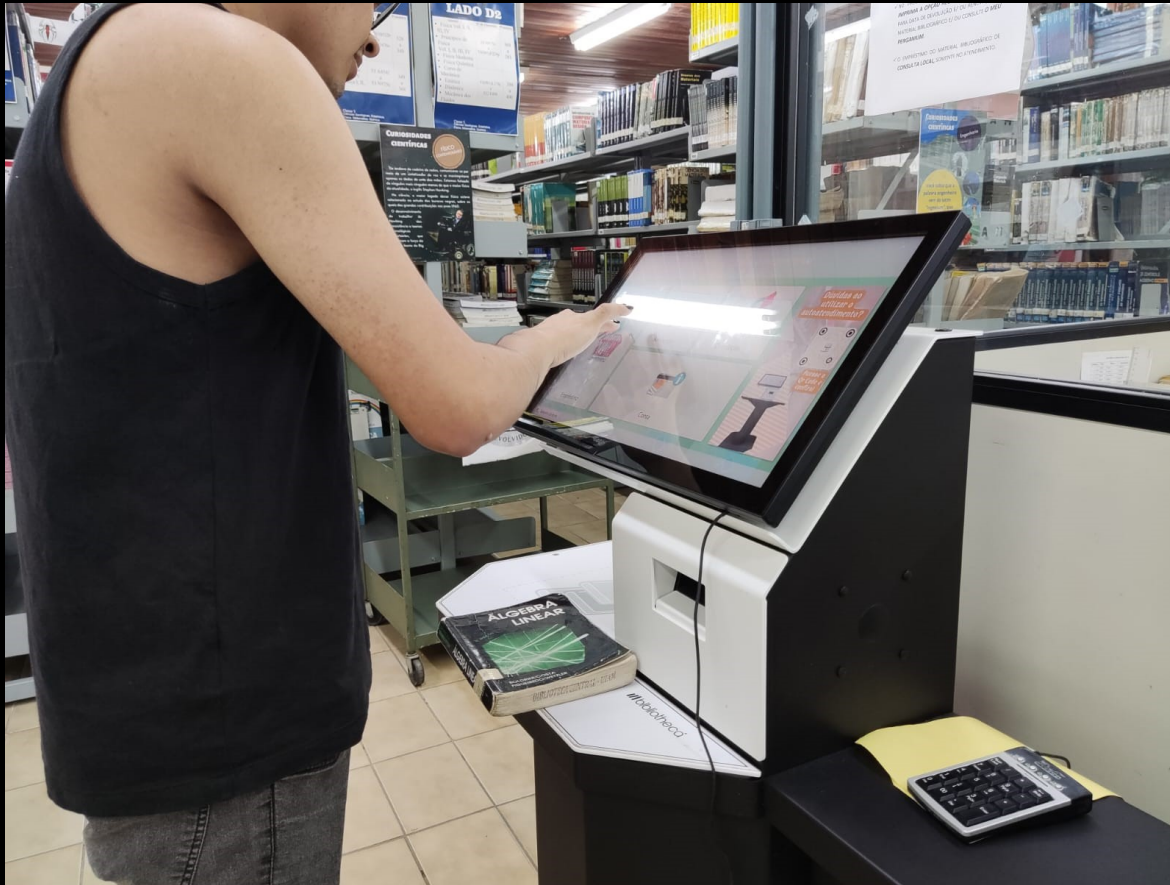
Vídeos de Treinamentos

Eventos

Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva¹²

Fonte: registro de tela da intranet da Câmara dos Deputados

SISTEBIB/UFAM: AUTOMAÇÃO PARCIAL DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS



DEPÓSITO DE TCC

ATUALIZAÇÃO NO FLUXO DE DÉPOSITO DE TCCS



SISTEBIB
Sistema de Bibliotecas da
Universidade Federal do Amazonas

Biblioteca Setorial do Setor Norte

BIBLIOTECA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS DA UNESP DE MARÍLIA

- Exposição itinerante "Rubens Borba de Moraes: um protagonista invisível";
- Notebooks para empréstimo local - para alunos e professores da Universidade;

AGORA, A BIBLIOTECA TEM
NOTEBOOKS NOVOS

PARA EMPRÉSTIMO
SEU USO É
RESTRITO
SOMENTE AO
ESPAÇO DA
BIBLIOTECA
FAÇA SEU
EMPRÉSTIMO
NO BALCÃO DE
ATENDIMENTO



Imagem: @pch.vector by FreePik

Unesp convida para a exposição

Realização
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL "RUBENS BORBA DE MORAES"
CGB

Promoção
22
PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
Universitária e Cultura
Fundunesp
Fundação para o Desenvolvimento da Unesp

**RUBENS BORBA
DE MORAES**
um protagonista invisível

Curadoria
Nicholas Simão Betoni e
Silvana da Silva Antonio Arduini

Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências
Av. Hygino Muzzi Filho, 737 - Mirante - Marília - SP

de 6 de julho a 25 de agosto de 2023
de segunda a sexta das 8h às 17h45

Apoio

Biblioteca Brasileira com Mindlin

IBRIS

GRUPO-1 (EPICOMTMS)
Secretaria Regional de
Desenvolvimento e Projetos

CULTURA

SECRETARIA DE CULTURA
90 ANOS

Instituto de
Estudos Brasileiros

IHF

BRASIL

LM

SIARGO

poiesis
gestão cultural

OC

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
Secretaria de
Cultura e Economia Criativa

BRASILIDADES À MOSTRA

O Brasil é um país fascinante, com uma história rica e uma cultura vibrante. A arte brasileira é uma expressão única, refletindo a diversidade e a criatividade do povo brasileiro. Este painel apresenta uma seleção de obras e informações sobre a arte brasileira, incluindo uma coleção de caricaturas de artistas e um vídeo de um artista brasileiro.





Este painel também contém uma seção de texto que discute a importância da arte brasileira e o papel dos artistas. Abaixo do painel, há uma superfície interativa com um mapa e outros elementos gráficos.

Semana de Arte Moderna

No ano de fundação da Universidade de Brasília, a partir de 1960, a Semana de Arte Moderna tornou-se um evento de grande importância cultural. Este painel apresenta uma seleção de documentos, incluindo jornais, cartazes e textos, que retratam a Semana de Arte Moderna e o movimento modernista brasileiro.





Este painel também contém uma seção de texto que discute a importância da Semana de Arte Moderna e o papel dos artistas. Abaixo do painel, há uma superfície interativa com um mapa e outros elementos gráficos.

G

OS LEGADOS

Configuração final da Coleção Rubens Borba de Moraes

Após o processo de seleção e avaliação, a coleção Rubens Borba de Moraes foi configurada finalizando-se com 1.200 volumes, distribuídos em 120 caixas, sendo 100 volumes em 10 caixas e 200 volumes em 20 caixas. A coleção é composta por obras de autores brasileiros e estrangeiros, com ênfase na literatura de língua portuguesa e espanhola. A coleção é organizada em 12 volumes, sendo 10 volumes em 10 caixas e 200 volumes em 20 caixas. A coleção é organizada em 12 volumes, sendo 10 volumes em 10 caixas e 200 volumes em 20 caixas.

Para obter melhores resultados de trabalho, a coleção Rubens Borba de Moraes foi configurada finalizando-se com 1.200 volumes, distribuídos em 120 caixas, sendo 100 volumes em 10 caixas e 200 volumes em 20 caixas. A coleção é composta por obras de autores brasileiros e estrangeiros, com ênfase na literatura de língua portuguesa e espanhola. A coleção é organizada em 12 volumes, sendo 10 volumes em 10 caixas e 200 volumes em 20 caixas.

Para obter melhores resultados de trabalho, a coleção Rubens Borba de Moraes foi configurada finalizando-se com 1.200 volumes, distribuídos em 120 caixas, sendo 100 volumes em 10 caixas e 200 volumes em 20 caixas. A coleção é composta por obras de autores brasileiros e estrangeiros, com ênfase na literatura de língua portuguesa e espanhola. A coleção é organizada em 12 volumes, sendo 10 volumes em 10 caixas e 200 volumes em 20 caixas.

Critérios identificados no que diz respeito ao conteúdo das obras

Critério 1 - Obras produzidas nos primórdios da impressão no Brasil

As obras produzidas nos primórdios da impressão no Brasil são aquelas que foram impressas entre 1500 e 1800. Estas obras são de grande importância histórica e cultural, pois representam o início da imprensa no Brasil e a difusão da cultura europeia no país.



Obras produzidas nos primórdios da impressão no Brasil

EM 2022 A
BIBLIOTECA DA
FFC FOI
CONTEMPLADA
COM VERBA DE
EDITAIS,
DESTINADA À
REVITALIZAÇÃO
DOS ESPAÇOS
DE USO, ESTUDO
E LEITURA DA
BIBLIOTECA.



ANTES



ATUAL



ATUAL

Mapoteca



ANTES



ANTES



ATUAL



ATUAL

ATUAL



PROGRAMAÇÃO

17/05
18h30

'Data Anonymization Tool' para anonimização de dados pessoais. Dra. Elizabete Monteiro.

Inscrições: <https://videoconf-colibri.zoom.us/meeting/register/tJIsd-GprT8oHNUp6Fzde09z4PMFwwFOFJ7X#/registration>

24/05
15h e 19h
via meet

Pesquisa em bases de dados para iniciantes.
Dra. Maria Elisa Nicolino.

25/05
15h e 19h
via meet

Normalização ABNT para iniciantes.
Ma. Janaína Guerrero.

26/05
15h
via meet

Currículo lattes para iniciantes.
Dra. Camila Araújo dos Santos.

Formulário Inscrição para as oficinas da Biblioteca:
<https://forms.gle/7VwQpeJj6GkUHENr7>

São 100 vagas em cada oficina e haverá emissão de certificados.
Use seu e-mail institucional (@unesp.br) para acessar o meet.



IV ABERTO DE XADREZ DA FFC

Dia e hora: 26/10/2022 (quarta-feira), às 19h

Local: Biblioteca da FFC Unesp

Inscrições Gratuitas: <https://forms.gle/3etrEbcZGfgsKdnp6>

- 24 vagas (16 para comunidade Unesp e 8 para comunidade externa).
- Também será permitida a inscrição presencial 30 minutos antes do evento (18h15 as 18h45) caso haja vaga.
- Sistema de Disputa: Suíço - 5 rodadas.
- Tempo de Reflexão: 12min + 5seg (relógio digital) ou 15 minutos nocaute.
- Critério de Desempate: Confronto Direto.

Premiação: Troféu para Campeã(o) Geral.

Não será permitido uso de qualquer aparelho eletrônico nas partidas.

Arbitragem: MN Leandro Custódio e Giovanni Marconi.

Apoio: Xequê Mate - Retrô Bar



SEMANA DO LIVRO
E DAS BIBLIOTECAS DA UNESP 2022
CENTENÁRIO DA SEMANA DE ARTE MODERNA

Realização:



Apoio:



MIDIATECA DO CENTRO SEBRAE DE REFERÊNCIA DO ARTESANATO BRASILEIRO – CRAB

Acervo é especializado em artesanato brasileiro, arte popular, técnicas artesanais, artesanato sustentável, design, mestres artesãos, xilogravura.

Recebe eventos e bate-papos, como o Papo CRAB.





Veja alguns motivos do porquê nossa midiateca é um espaço incrível!

Ambiente Inspirador: Nossa Midiateca foi cuidadosamente projetada para criar um ambiente que inspire a criatividade!

Recursos Digitais: Além de uma vasta coleção de livros impressos, oferecemos acesso ao WiFi, disponível em todo o espaço, para você poder pesquisar online.

Localização do CRAB: Estamos localizados em um ponto central, com VLT na Praça Tiradentes, várias linhas de ônibus e a menos de 10 minutos do metrô!

Interação e Conexão: Nossa biblioteca também é um espaço de encontro para artesãos e entusiastas do artesanato!

Fonte:
<https://www.facebook.com/photo?fbid=708641011306591&set=p.cb.708641104639915>

THE KITCHEN LIBRARY (A BIBLIOTECA DA COZINHA). A PRIMEIRA BIBLIOTECA DE EMPRÉSTIMO DE UTENSÍLIOS DE COZINHA E ELETRODOMÉSTICOS.

The screenshot displays the website's interface. At the top, there are navigation links for 'Home' and 'Inventory', and a search bar labeled 'Search Inventory'. A 'Sort By' dropdown menu is set to 'Relevance'. On the left side, there is a sidebar with the 'THE KITCHEN LIBRARY' logo, a location filter set to 'All Locations', a search box, and filter sections for 'Availability' (with 'In-stock now' unchecked), 'Category' (with 'Cooking' selected), and 'Type' (with 'Appliances' showing 17 items and 'Cook's Tools' showing 5 items). The main content area features a grid of six items, each with an image, title, 'In-Stock' status, and location: 'Yonge & Eglinton'. The items are: 1. Countertop Roaster (white, with chicken), 2. Crepe maker (black, with crepes), 3. Digital thermometer (black), 4. Electric frying pan (silver), 5. Food processor (grey), and 6. Food Processor (red).

Emprestar qualquer número de aparelhos de cozinha por 7 dias;

O objetivo final desta iniciativa é fomentar a cozinha caseira como uma solução aos problemas de saúde causados pela má alimentação.



Collect Recipes. Not Clutter!
Borrow appliances when you need them,
and keep your kitchen clutter-free.

www.thekitchenlibrary.ca

f /thekitchenlibrary

t @kitchen_library

Come visit us inside Living City Health
130 Eglinton Avenue East,
Toronto



LIMITAÇÕES

- Ausência de recursos: ausência de recursos financeiros, humanos e tecnológicos;
- Custos elevados e deficiências de demanda;
- Infraestrutura inadequada;
- Apoio dos setores e das instituições;
- Barreiras atitudinais: atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem;
- Carência de pessoal especializado ou de conhecimentos;
- Cultura organizacional resiliente
- Estruturas rígidas: hierarquia rígida e muitos processos burocráticos
- Medo do fracasso



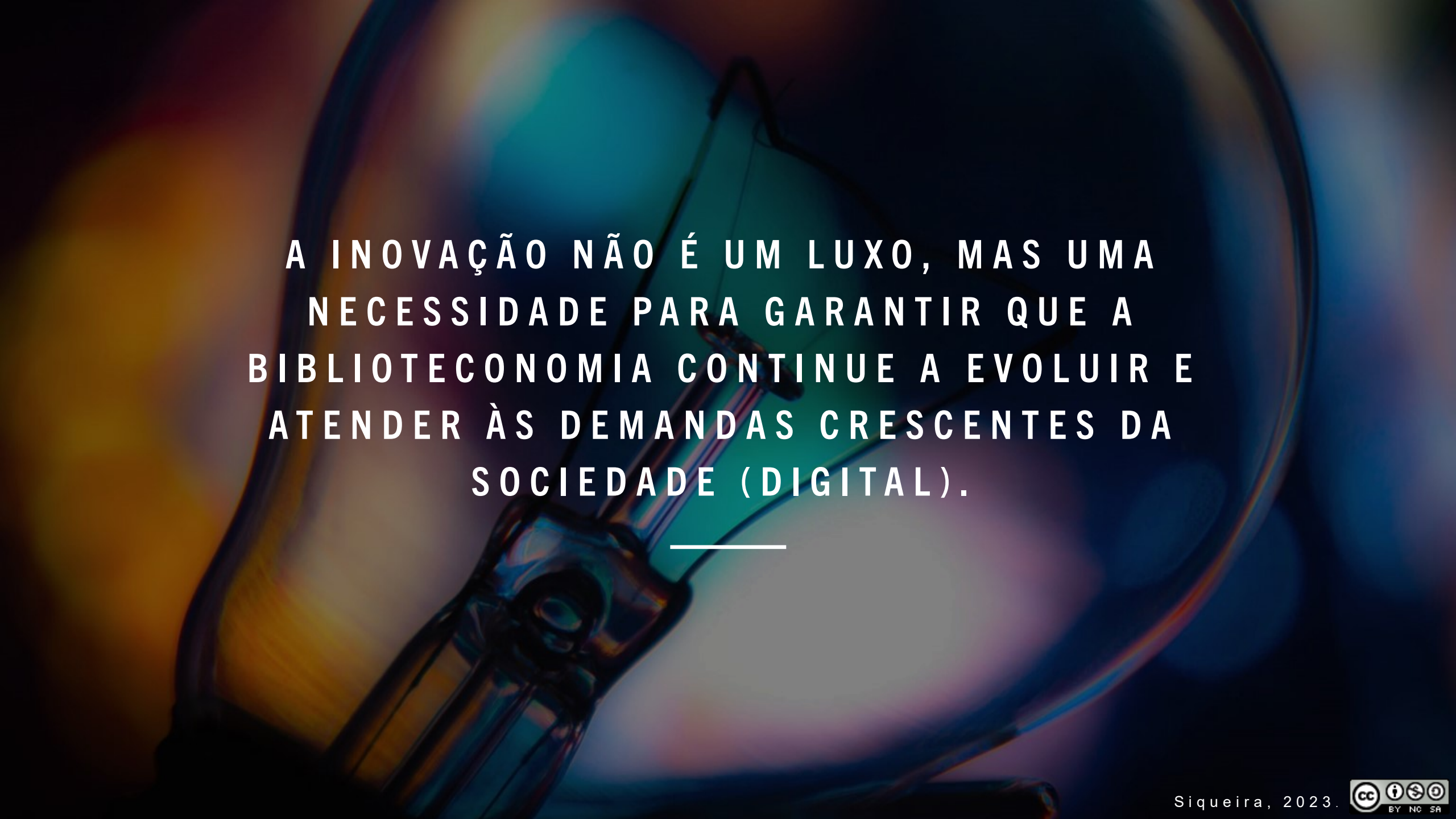
CRIANDO UMA CULTURA DE INOVAÇÃO

- Destaque o papel da biblioteca ou serviço de informação como um **centro de inovação e aprendizado** contínuo;
- **Advogar pelas bibliotecas** - importância da inovação para a evolução da biblioteca e para atender às necessidades em constante mudança dos usuários;
- Se você é líder: **lidere pelo exemplo** e incentive a experimentação;
- Ambiente de apoio – estimule seus colegas para que se sintam seguros para **compartilhar ideias**, mesmo que sejam consideradas arriscadas;
- Incentive a **colaboração** interdepartamental e busque opiniões de diferentes perspectivas para gerar ideias mais criativas;
- Escuta atenta - **opiniões dos usuários** e da equipe e use esse feedback para ajustar e melhorar os serviços;
- **Promova parcerias** - com outras instituições, universidades e empresas para obter *insights* e recursos adicionais para inovação;
- **Avalie!**

**COMO FOMENTAR A
INOVAÇÃO
EM UNIDADES DE
INFORMAÇÃO?**

- Algumas habilidades devem ser desenvolvidas e outras potencializadas, uma vez que são temáticas já abordadas na grade curricular dos cursos de graduação de Biblioteconomia.

HABILIDADES NÃO SÃO APENAS CONCEITOS ABSTRATOS, MAS FERRAMENTAS PRÁTICAS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DO MUNDO EM CONSTANTE MUDANÇA. À MEDIDA QUE AVANÇAMOS EM NOSSA JORNADA ACADÊMICA E PROFISSIONAL, É CRUCIAL APLICAR ESSES CONHECIMENTOS EM PROJETOS E SITUAÇÕES DO MUNDO REAL.



A INOVAÇÃO NÃO É UM LUXO, MAS UMA
NECESSIDADE PARA GARANTIR QUE A
BIBLIOTECONOMIA CONTINUE A EVOLUIR E
ATENDER ÀS DEMANDAS CRESCENTES DA
SOCIEDADE (DIGITAL).

PORTANTO, VAMOS
CONTINUAR A EXPLORAR,
APRENDER E APLICAR
ESSAS HABILIDADES EM
NOSSO PERCURSO DE
INOVAÇÃO E EXCELÊNCIA.



REFERÊNCIAS

ALVES, M. V.; OLIVEIRA, M. A. D. Gestão de unidades de informação: o bibliotecário como gestor e líder. **BiblioCanto**, 2(1), 2016, p.70-82. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4407>. Acesso em: 22 set. 2023.

BROWN, Tim. **Design Thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 249 p.

CAVALCANTE, R. S.; MARTINS, J.; PAIVA, C. C. Comunidades do conhecimento: a experiência do centro de documentação e informação com a metodologia design thinking. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, p. 1318-1335, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/4388>. Acesso em: 22 set. 2023.

DESIGN Thinking para bibliotecas: um toolkit para design centrado no usuário. [São Paulo]: FEBAB. 2017. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1537>. Acesso em: 22 set. 2023.

FREITAS, D. C. de. **Uma análise qualitativa das publicações sobre Ciência de Dados na área da Ciência da Informação**. 139 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021.

GUILHEM, Cristina Benedeti; TORINO, Ligia Patricia; TAVARES, Helena. Um olhar sobre inovação em bibliotecas universitárias: desafios e possibilidades. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, XV, 2013, Florianópolis. Anais... Florianópolis. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1645>. Acesso em: 22 set. 2023.

MORICOCCHI, L.; GONÇALVES, J. S. Teoria do Desenvolvimento Econômico de Schumpeter: Uma Revisão Crítica. **Informações Econômicas**. São Paulo, v. 24, n. 8, p. 27-35, ago. 1994.

LAZZARI, L.; KLEINUBING, L. S.; SOUZA, M. R.; TREVISOL NETO, O. Inovação na biblioteca universitária: relato de experiência da Udesc. **Ciência da Informação em Revista**, v. 8, n. 3, p. 53-64, 2021. DOI: 10.28998/cirev.2021v8n3d .Acesso em: 22 set. 2023.

OCDE - ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Manual de Oslo: Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação**. 3. ed. Paris: OCDE, 2005. 162 p.

SANZ CASADO, Elias. **Manual de estudios de usuarios**. Madri: Fundación Germán Sanchez Ruipérez, 1994.

SIQUEIRA, T. G. S. Rede de tecnologia do Amazonas: fonte informacional para tomada de decisão *. **Ponto de Acesso**, v. 8, n. 1, p. 2-23, 2014. DOI: 10.9771/1981-6766rpa.v8i1.5715 Acesso em: 04 out. 2023.

TRINDADE, Thaís Lima. **A Biblioteca Escolar como agente transformador da sociedade**: uma perspectiva ecossistêmica. 2019. 102 f. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2019. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/7619>. Acesso em : 22 set. 2023.

ZANINELLI, Thais Batista.; LIPINSKI, Bárbara.; PINTO, Danieli.; FONSECA, Diego Leonardo Souza; MENEZES, Priscila Lopes. O conceito de unidades de informação: uma revisão sistemática na Ciência da Informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, 15(2), 2022. p. 592-608. Disponível em:<https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/42562>. Acesso em: 22 set. 2023.

MUITO OBRIGADO.

thiago.giordano@unesp.br

thiago.giordano@gmail.com

